



LAMPIAR: OS BASTIDORES DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO PROJETO

Ana Quitéria da Silva Vieira¹

Lorena Maria Medeiros de Oliveira²

Maria Luiza Matos Neves Silveira³

Monalisa Duarte Medeiros⁴

Olavo Hamilton Ayres Freire de Andrade⁵

RESUMO

O presente relato busca descrever a experiência da fundação do Projeto de Extensão Lampiar e Revista Lampiar, destacando a importância de tal movimento para o protagonismo estudantil, não só dos alunos da Faculdade de Direito - FAD (tendo em vista que são aceitos estudantes de diversos cursos), como para os de todos os campi da UERN e de outras Faculdades, sendo esta uma iniciativa pioneira no que diz respeito aos periódicos estudantis. Este trabalho apresenta as primeiras ações do projeto, que teve como principal produto uma revista, assim como a evolução de tais (abordando desde os minicursos, palestras, oficinas, o evento de lançamento da revista, entre outros), abarcando todo o desenvolvimento do projeto, desde as reuniões entre os discentes fundadores, assim como o processo de institucionalização. É importante destacar que o projeto surge em 2020, no auge da pandemia, fruto da vontade de se expressar dos alunos e da necessidade de transcender o campo jurídico, abarcando diversas áreas e temáticas. O projeto proporcionou, por fim, a multidisciplinaridade e multiculturalidade para os discentes e comunidade em geral, utilizando a extensão universitária e a importância dela para o desenvolvimento, não só acadêmico, assim como pessoal acontecesse.

1 Bacharela em Direito pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern); Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas (PPGCISH-Uern); Residente em Direito na Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte. Co-fundadora do Projeto de Extensão Lampiar e Revista Acadêmica Lampiar. anaqrsilva@gmail.com

2 Bacharela em Direito pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas (PPGCISH-Uern); Co-fundadora do Projeto de Extensão Lampiar e Revista Acadêmica Lampiar. lorenamaria@alu.uern.br

3 Graduanda em Direito na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Vice-presidenta da Revista Acadêmica Lampiar. luizasilveira@alu.uern.br

4 Graduanda em Direito na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Ex-Diretora de Edição de Texto da Revista Acadêmica Lampiar. duartemedeiros@alu.uern.br

5 Doutor em Direito pela Universidade de Brasília (UnB). Professor da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Ex-Coordenador do Projeto de Extensão Lampiar. olavo@hamilton.adv.br





PALAVRAS-CHAVE: Protagonismo estudantil; Revista; Projeto de extensão.

LAMPIAR: THE BACKSTAGE OF STUDENTS PROTAGONISM DURING THE PROJECT

ABSTRACT

The present report seeks to describe the experience of Revista Lampiar's foundation, highlighting the importance of such a movement for student protagonism, not only for students at the Faculty of Law - FAD (considering that students from different courses are accepted), but also from across UERN, being a pioneering initiative with regard to student periodicals. This work presents the first actions of the periodical, as well as their evolution (covering everything from mini-courses, lectures, workshops, and also the release of the periodical itself, etc.), showing the entire development of the project, from meetings between the founding students, as well as the institutionalization process. Finally, it is important to highlight that the Lampiar project emerged in 2020, at the height of the pandemic, as a result of the students' desire to express themselves and the need to transcend the legal field, covering different areas and themes. The project provided multidisciplinary and multiculturalism for students and the community in general, using university extension and its importance for not only academic development, but personal as well.

KEYWORDS: Student protagonism; Periodical; Extension project.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o protagonismo estudantil tem ganhado força nas universidades brasileiras, especialmente desde a democratização do ensino superior. Essa ampliação de oportunidades gerou diversos questionamentos, entre eles o papel do discente como produtor de conhecimento acadêmico. Diante desses avanços, os alunos têm se aventurado em diversos projetos, que são majoritariamente liderados por professores. No entanto, está surgindo uma onda de iniciativas entre os estudantes do curso de Direito da Faculdade de Direito (FAD) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), que buscam conferir a eles uma liderança mais efetiva nesses projetos, promovendo seu protagonismo.

Essa temática desempenha um papel crucial na universidade, uma vez que a instituição representa o ponto de partida para a vida profissional dos estudantes. Portanto, é imperativo que os membros da universidade cultivem um senso de liderança. A própria essência da universidade já pressupõe e exige esse protagonismo por parte de seus discentes, uma vez que é fun-





damentada em princípios democráticos e na ideia de participação coletiva, como destacado por Frantz (2002). Essa base democrática proporciona ainda mais oportunidades para o empoderamento dos estudantes, incentivando-os a assumirem um papel ativo em sua formação e no ambiente acadêmico como um todo.

Foi nessa realidade de avanços sobre a liderança estudantil e pela necessidade desse protagonismo de forma mais efetiva que a Revista Acadêmica Lampiar foi pensada e criada. Essa iniciativa visa, acima de tudo, promover a independência do corpo discente no que diz respeito à produção acadêmica e artística, juntamente com todos os bastidores até chegar ao produto final da revista e os demais eventos. No contexto acadêmico, a busca por espaços de destaque dentro da universidade é uma preocupação constante, incentivando os estudantes a evoluírem de meros “alunos-objetos” para se tornarem verdadeiros “parceiros de trabalho” de seus professores, conforme explicado de forma elucidativa por (Demo,1998).

Essa mudança na dinâmica de aprendizado, em que os estudantes assumem papéis mais ativos e colaborativos, desempenha um papel essencial na criação de estruturas e iniciativas que, de outra forma, não seriam viáveis. O protagonismo estudantil não apenas empodera os alunos, mas também enriquece a comunidade acadêmica como um todo, promovendo a diversidade de perspectivas e estimulando a produção de conhecimento de alta qualidade.

Diante desse contexto, o relato de experiência tem como objetivo refletir e demonstrar o papel fundamental do protagonismo estudantil na promoção de uma nova perspectiva e na criação acadêmica. Para ilustrar esse ponto, tomamos como referência a iniciativa da Revista Acadêmica Lampiar, um projeto de extensão concebido e realizado pelos próprios estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

A criação da Revista Acadêmica Lampiar representa um exemplo concreto de como o protagonismo estudantil pode desempenhar um papel transformador no ambiente acadêmico. Nesse projeto, os estudantes assumiram um papel ativo em todas as etapas, desde a concepção da revista até sua publicação. Isso incluiu a seleção de temas, a revisão de artigos, a edição de conteúdo e a distribuição da revista, tudo conduzido por discentes.

Essa experiência proporciona aos estudantes a oportunidade de não apenas serem receptores passivos de conhecimento, mas sim, criadores e divulgadores ativos de suas próprias ideias e pesquisas. Além disso, a Revista Lampiar permitiu que eles explorassem uma ampla gama de tópicos e perspectivas, enriquecendo assim o debate acadêmico dentro da universidade.

Esse exemplo concreto destaca como a autonomia e a liderança estudantil podem promover uma visão mais ampla e aberta da produção acadêmica, incentivando a inovação, a criatividade e a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. O protagonismo estudantil não





apenas enriquece a experiência acadêmica, mas também prepara os alunos para enfrentar os desafios da vida profissional, onde a liderança e a capacidade de iniciativa são habilidades altamente valorizadas.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência da criação da Revista Lampiar e Projeto de Extensão Lampiar, que é vinculado à Faculdade de Direito (FAD) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). O projeto teve sua institucionalização no ano de 2021, porém seus trabalhos começaram ainda em 2020, quando um grupo de alunos cultivou o desejo de ver iniciativas diferentes na faculdade.

Assim, o presente relato trará, em seu desenvolvimento, dois pontos cruciais para o surgimento da ideia e materialização do projeto. O primeiro deles falará sobre o início do sonho da criação do projeto e como foi desenvolvido o método que culminou em sua criação. O segundo ponto, abordará a realização e institucionalização da iniciativa no âmbito acadêmico da UERN.

2.1 A metodologia de um sonho

Em agosto de 2020, meses antes da efetiva institucionalização do projeto pelo Departamento de Direito (DED), alunos da Faculdade de Direito (FAD) se reuniram para debater sobre pesquisa e publicação. Os discentes em questão integravam, à época, o Centro Acadêmico Rui Barbosa, em sua gestão de 2020, diante de pautas estudantis e do movimento estudantil, foram criadas diversas iniciativas que buscaram dar voz e visibilidade aos discentes.

O trabalho começou em meio ao Covid-19 que assolou o mundo, em suas casas, os estudantes buscaram se reunir em reuniões virtuais para debater temas, iniciativas e ações junto ao Centro Acadêmico, em uma dessas discussões de possíveis formas de mudar a realidade em que viviam, surgiu a ideia do projeto. Devido ao contexto epidêmico, as primeiras ações e atividades do projeto, antes e depois da institucionalização, se deram na modalidade remota por meio de plataformas que ajudaram na aproximação dos discentes e comunidade externa.

A Lampiar iniciou com o desejo de ser um meio de publicação que abarcasse estudantes de todas as áreas para expressarem sua criatividade e seus escritos sem necessidade de professores acompanhando. Com o fito de dar autonomia, protagonismo e relevância a trabalhos acadêmicos e não acadêmicos. A intenção era que as publicações fossem para além do jurídico, passando pela cultura, arte e ciências sociais como um todo, tendo publicações atuais, relevantes e interdisciplinares, com enfoque no protagonismo da escrita e publicação estudantil.



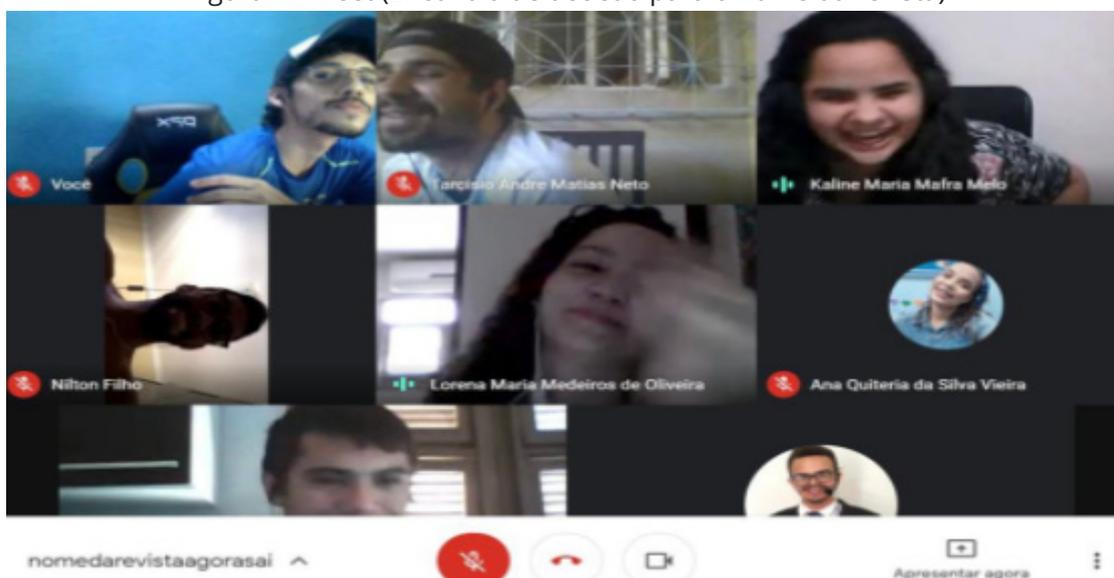


De forma inicial, os idealizadores buscaram um meio de publicação que fosse criado para divulgação desses trabalhos, em forma de Revista, a parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG), aliado ao incentivo e apoio dos professores orientadores, permitiu que os olhares fossem ampliados, optando, assim, por um Projeto de Extensão que teria como principal produto a Revista Acadêmica, sendo, um dos objetivos do projeto, dar oportunidade, engajamento e espaço para que os alunos conseguissem se encaixar no caminho da pesquisa e extensão, que muitas vezes é escasso e de difícil inserção.

Assim, o Projeto de Extensão se tornou um dos primeiros a ser protagonizados apenas por estudantes, desde sua confecção, ideia e materialização, sendo, também, a primeira revista da UERN projetada, difundida e editada por alunos, tendo em seu corpo editorial discentes de graduação de diferentes cursos.

O trabalho inédito realizado pode ser visualizado com uma de suas primeiras reuniões, em setembro de 2020, em que os discentes buscaram construir o projeto, primeiramente pelo seu nome, posteriormente com os trâmites institucionais necessários. O conceito do nome Lampiar surgiu do cunho revolucionário e regional, procurando aliar a luz do conhecimento com características locais formativas da sociedade, deixando uma marca de regionalismo e iluminação do saber.

Figura 1 - Meet (Encontro de decisão para o nome da revista)



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.





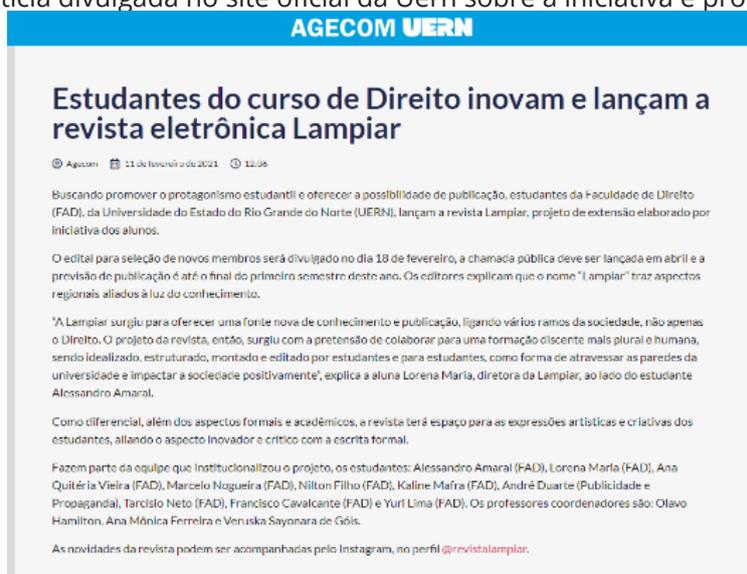
Para dar mais desenvolvimento e corpo ao trabalho que buscavam, os estudantes fundadores e professores orientadores resolveram recrutar novos membros para encabeçar o projeto que estava sendo construído. Assim, em fevereiro de 2021, foi criada a primeira identidade visual do projeto, que foi divulgada em conjunto com seu primeiro processo seletivo.

Figura 2 - Primeira identidade visual do projeto



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Figura 3: Notícia divulgada no site oficial da Uern sobre a iniciativa e processo seletivo



Fonte: Uern, 2021





Essa iniciativa possibilitou que fossem selecionados discentes interessados dos mais diversos cursos da UERN, como Direito, Publicidade e Propaganda e História. Para que, juntos, ingressassem em uma nova etapa, a institucionalização.

2.2 A realização e a institucionalização

No processo de institucionalização, o projeto foi submetido ao Edital de Ações Voluntárias de Extensão da UERN em 2021. Em 2022, foi recomendado no edital de Institucionalização 2022.1 / 2022.2 com atribuição de carga horária (CH) e, em sua terceira edição, está ancorado no edital de Ações Voluntárias de Extensão da UERN - fluxo contínuo - 2023.

Essa etapa tem se repetido ao longo dos anos com a entrega do relatório final pelo SIGProj: Sistema de Informação e Gestão de Projetos da Proex/UERN e a submissão de uma nova proposta. Ao ser submetida, a proposta é colocada em votação pelo respectivo departamento onde o projeto é sediado. Como extensão, desde seu nascimento, a Lampiar tem como principal tarefa levar à comunidade uma nova forma de ver e fazer ciência.

Conforme Saraiva (2007), a prática de extensão fornece aos estudantes experiências significativas, estimulando a reflexão sobre as principais questões contemporâneas.

Com base nessas experiências e no conhecimento adquirido e acumulado, a formação acadêmica se torna mais comprometida com as demandas do país, da região e da comunidade local. O projeto Lampiar tem mostrado seu compromisso, unindo peças essenciais e demonstrando que os discentes são protagonistas nesse processo. Como destaca a professora Letícia Ribas D. Bohn, coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade da Região de Joinville: “A prática da extensão não pode ser desenvolvida sem três atores principais: a comunidade, o professor e o estudante. Essa é a premissa da relação de simbiose entre a extensão e o seu território, e a essência da extensão é o estudante” (UPF, 2022).

No primeiro ano de institucionalização como projeto de extensão e periódico da UERN, os membros do projeto focaram em seu produto principal: a revista acadêmica, que pela primeira vez reuniria em um só lugar produções científicas e artísticas de discentes. Contudo, publicar exclusivamente uma revista anualmente era insuficiente para um grupo de alunos tão engajados. Assim, desde o início, a Lampiar mostrou bastante trabalho.

Uma das primeiras participações do projeto em atividades de extensão foi na III Semana Jurídica da Faculdade de Direito da UERN. Em 17 de agosto de 2021, a Lampiar ofereceu o minicurso intitulado “Regionalismo e direitos sociais: comunidades tradicionais do interior do Nordeste e o acesso à informação”, com o apoio do Projeto de Extensão “Direito e História: formação política na comunidade quilombola do Arrojado”. Com mais de sessenta





inscritos e participantes, o minicurso foi um dos mais assistidos dentro da programação geral do evento, sendo o primeiro ministrado exclusivamente por estudantes em todas as semanas jurídicas já realizadas na FAD-UERN.

Outra atividade destacada ao longo dos anos foi o evento “Centenário de Paulo Freire - Filosofia Educacional Freiriana”, que busca discutir a importância desse filósofo para a educação mundial, permitindo uma melhor compreensão sobre a vida e o legado de Paulo Freire, analisando a influência de seus ensinamentos no exercício da cidadania.

Voltada para a produção dos discentes direcionada à revista acadêmica, nos dias 10 e 12 de novembro, foram realizadas oficinas sobre alguns gêneros textuais (resenha crítica, conto e crônica) com o objetivo de incentivar a produção discente. Para a realização deste evento, a equipe contou com a ajuda de dois estudantes da UERN, matriculados no curso de Letras. Willian Andrade ministrou o primeiro encontro, focando na resenha crítica, enquanto Clarice Andrade foi responsável pelo segundo encontro, tratando de contos e crônicas.

Como projeto de extensão, a Lampiar sempre participou da programação de eventos e ações da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UERN. Durante a IX Semana de Ciência, Tecnologia e Inovação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, a Lampiar promoveu a mesa-redonda “Periódicos no Semiárido: Revistas Acadêmicas no interior do Rio Grande do Norte como agentes científicos”, discutindo e fomentando o trabalho realizado pelas revistas acadêmicas do interior do Estado, abordando os desafios, estratégias e a importância das publicações científicas, além do papel dos discentes na disseminação dessas produções.

Em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, a Lampiar ofereceu a oficina “Eternizando momentos: A fotografia de forma simples e acessível na extensão”, realizada no Parque Ecológico Professor Maurício de Oliveira (Parque Municipal da Cidade de Mossoró), em dezembro de 2021.

Ainda em 2021, a Lampiar passou a integrar a Associação Brasileira de Revistas Estudantis (ABRE) e organizou, juntamente com revistas estudantis de todo o país, o I Congresso Nacional da Associação Brasileira de Revistas Estudantis (CONABRE). Tivemos a participação do discente Alessandro Amaral na mesa com o tema: “Da Idealização à Publicação: Um Diálogo Sobre a Construção Coletiva de Periódicos Acadêmicos”. Também contamos com a mediação da discente Lorena Maria na mesa de diálogos sobre “Fake News e Divulgação Científica”.

Por fim, como última ação do ano letivo de 2021 da UERN, que correspondeu ao início de 2022 no calendário civil, houve o lançamento da 1ª Edição da Revista Acadêmica Lampiar. Uma edição comemorativa que celebrou e apresentou brilhantemente o trabalho dos estudantes, unindo ciência e arte conforme o princípio constitucional de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O lançamento ocorreu em 21 de março de 2022, no





Teatro Lauro Monte Filho, e tinha como objetivo promover a primeira edição da revista, intitulada “Meu Norte é o Nordeste”, destacando as riquezas do Nordeste. As 31 publicações presentes no primeiro volume foram distribuídas entre três linhas de pesquisa: “Direitos Humanos e Sociais, Identidade e Diversidade”, “Pandemia, Saúde Mental e Inclusão” e “Direito Agrário, Política Ambiental e Urbanismo”.

O evento contou com a participação de aproximadamente 100 pessoas, incluindo a equipe da revista, representantes da Reitoria e Pró-Reitorias da UERN, docentes e discentes de diversos cursos, e veículos de comunicação da cidade. O lançamento também incluiu uma exposição artística das obras publicadas na revista e um espetáculo da companhia de teatro Panelinha.

Figura 4: Lançamento da 1ª Edição no Teatro Lauro Monte Filho.



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.





Figura 5: Espetáculo de teatro da Cia Panelinha.



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Já na segunda edição, os destaques das ações de extensão da Lampiar se deram pelo seu trabalho realizado em outras instituições de ensino superior, bem como nos diferentes campi da UERN. Em maio de 2022, o projeto fez parte da programação do XXII Encontro Regional de Enfermagem (EREEN) com o objetivo de falar sobre a importância de revistas estudantis e projetos de extensão na formação de discentes em diferentes áreas.

Em setembro do mesmo ano, a equipe Lampiar ministrou, para três turmas da Universidade Potiguar - Campus Mossoró, capacitações sobre criação e diagramação de e-books. O momento teve o intuito de indicar os caminhos para a criação de e-books junto aos discentes, além de falar sobre a importância da extensão e incentivar os alunos a produzirem seus próprios escritos e projetos.

Procurando sempre reforçar o viés extensionista, a Lampiar esteve presente com uma ação no Elo UERN, evento promovido pela Pró-Reitoria de Extensão, com o objetivo de unir universidade e sociedade. A Lampiar realizou, no dia 24 de agosto de 2022, uma oficina de colagem, que ocorreu na sala de pós-graduação da FAD e contou com a presença de diversos discentes da universidade e alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Moreira Dias. Na oportunidade, Geovanna, Madú e Eula foram as ministrantes convidadas e guiaram o momento de criação e colagem das artes nas paredes da universidade.

Com a finalidade de incentivar a produção discente e levar conhecimento para toda a comunidade interna e externa sobre as produções recebidas pela revista, foi realizada, em novembro de 2022, a Semana das Oficinas.





O evento mostrou o caminho da produção e um local onde os textos dos alunos seriam todos bem-vindos. Para a realização deste evento, a equipe contou com a ajuda de discentes e docentes, sendo integralmente realizado e divulgado pela plataforma YouTube, no canal da Revista Lampiar.

Outro destaque da segunda edição do projeto foi o Circuito Lampiar de Extensão. O evento tem como finalidade percorrer os campi da UERN, levando a extensão e discutindo sua importância na formação acadêmica dos discentes. A Lampiar, enquanto projeto e revista, visa sempre à discussão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando debates e reflexões por meio de eventos e atividades sobre a temática.

Em cada campus foi desenvolvida uma palestra e uma oficina. A palestra foi realizada pelos próprios membros do projeto, enquanto a oficina foi ministrada por um convidado externo. Os temas das palestras e oficinas buscaram, de forma conjunta, fortalecer a extensão e apresentar práticas que possam auxiliar não somente os alunos, mas também a comunidade em geral.

Na edição de 2023 do projeto, indo para sua terceira edição enquanto projeto de extensão, houve o lançamento da 2ª Edição da Revista Acadêmica Lampiar, em maio de 2023. Sob a temática central das Identidades, os trabalhos acadêmicos e artísticos apresentados na revista têm como título principal “Existo eu, Resistimos nós”. O evento ocorreu no auditório da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (FAFIC) e contou com a presença do cacique da Aldeia Katu, Luiz Katu, do grupo de teatro Nuarte (IFRN) e com uma exposição de arte estudantil.

O indígena Luiz Katu, convidado a discursar sobre o tema abordado nesta edição, expressou sua gratidão pelo convite da Lampiar. Ele enfatizou que a revista oferece sensibilidade e uma perspectiva transformadora. “Não me senti apenas objeto de estudo, mas sim tratado como patrimônio”, comentou. O cacique ressaltou que a inclusão de indígenas em diversos setores da sociedade é uma maneira de corrigir injustiças históricas e quebrar paradigmas. Ele afirmou: Nossa luta é um estilo de vida e uma forma de resistência (Moura, 2023).





Figura 6: Membros do projeto e convidados no lançamento da 2ª Edição.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Figura 7: Membros do Nuarte (IFRN).



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Entre as ações realizadas neste ano letivo, destacam-se a participação no Elo UERN 2023 com o ExtenCine, cujo objetivo foi discutir de maneira dinâmica os impactos do racismo estrutural na sociedade brasileira por meio do filme nacional “Medida Provisória”, lançado em 2022 e dirigido por Lázaro Ramos. Outras iniciativas importantes incluem o evento Viva UERN - Rio Branco, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão, e o início do Circuito





Lampiar de Extensão, que este ano tem como alvo as instituições de ensino superior de Mossoró.

3 CONCLUSÃO

A iniciativa dos estudantes da Faculdade de Direito da UERN proporcionou um projeto multidisciplinar e multicultural, que tem como principal objetivo apresentar a todos na academia a extensão e sua importância para o desenvolvimento não só acadêmico, mas também pessoal.

As ações promovidas pela Revista Lampiar sempre buscam integrar os estudantes e promover diversos tipos de arte, seja por meio do teatro (como no evento inaugural), seja por meios artesanais (como as oficinas ministradas durante o Circuito Lampiar de Extensão). Assim, esse projeto se empenha em difundir a extensão, não só na UERN e em seus outros campi, mas também nas diversas universidades e faculdades que não têm a extensão em seu currículo ou que não investem tanto nessa atividade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 1998.

FRANTZ, Walter. Universidade Comunitária: uma iniciativa pública não-estatal em construção. In: SILVA, Enio Waldir; FRANTZ, Walter. **O papel da extensão e a questão das comunitárias**. Ijuí: Unijuí, 2002. p. 15-102.

MOURA, João. Revista acadêmica Lampiar lança sua segunda edição. **Portal da Uern**. 2023. Disponível em: <https://portal.uern.br/blog/revista-academica-lampiar-lanca-sua-segunda-edicao/>. Acesso em: 24 set. 2023.

SARAIVA, J. L. Papel da Extensão Universitária na Formação de Estudantes e Professores. **Brasília Médica**, Brasília, v. 44, n. 3, p. 220-225, 2007.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. O papel da ciência e da extensão no protagonismo acadêmico. **Portal da UPF**. 2022. Disponível em: <https://www.upf.br/noticia/o-papel-da-ciencia-e-da-extensao-no-protagonismo-academico>. Acesso em: 24 set. 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Estudantes do Curso de Direito Inovam e Lançam a Revista Eletrônica Lampiar. **Portal da Uern**. 2021. Disponível em: <https://portal.uern.br/blog/estudantes-do-curso-de>





-direito-inovam-e-lancam-a-revista-eletronica-lampiar/. Acesso em: 24 set. 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Revista Lampiar lança sua primeira edição. **Portal da Uern**. 2022. Disponível em: <https://portal.uern.br/blog/revista-lampiar-lanca-sua-primeira-edicao/>. Acesso em: 24 set. 2023.

